

# Municípios mineiros revelam novas vocações para a atração de investimentos

Ter 30 novembro

A melhoria do ambiente de negócios em Minas Gerais, conquistada pela atual gestão, tem levado muitas prefeituras a buscar atração de mais investimentos para o próprio município. No esforço para se tornarem mais atraentes, várias cidades mineiras têm descoberto novas vocações econômicas e impulsionado negócios que complementam a cadeia produtiva local.

De janeiro a outubro deste ano, Minas Gerais alcançou a marca de R\$ 89 bilhões em investimentos formalizados, com previsão de geração de 58 mil empregos. Desde 2019, no início da atual gestão de Romeu Zema, já são R\$ 179 bilhões em investimentos formalizados em Minas, com expectativa de geração de cerca de 97 mil novos postos de trabalho.

Somente neste ano, a [Agência de Promoção de Investimentos e Comércio Exterior de Minas Gerais \(Indi\)](#) recebeu 110 delegações de prefeituras interessadas em atrair investimentos. Mais do que apresentar as potencialidades do município, os gestores têm buscado orientação para modernizar sua administração e tornar as cidades mais competitivas.

## Diversificação econômica

Uberaba, no Triângulo Mineiro, é um exemplo. O município buscou, em 2019, o apoio da agência mineira para tentar diversificar sua economia. Conhecida como a capital brasileira do gado Zebu, Uberaba é uma potência do agronegócio, mas com capacidade para alavancar outros tipos de atividades econômicas, principalmente devido à infraestrutura da cidade e à sua localização privilegiada – cerca de 500 quilômetros de distância de grandes centros como São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Goiânia.

Por meio da orientação de profissionais do Indi, a administração municipal começou a implementar uma série de ações para facilitar a vida do empreendedor. “Agilizamos a tramitação dos processos internos na prefeitura para a empresa obter o alvará de construção, além de ajudar nas soluções de questões com a [Cemig](#) e o [Corpo de Bombeiros](#). O licenciamento ambiental agora é feito aqui mesmo, o que agiliza a avaliação e a concessão de licenças”, afirma o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, Rui Ramos.

## Investimentos de R\$ 800 milhões

Os resultados das medidas adotadas pela prefeitura já estão se refletindo no município. Somente neste ano, foram atraídas cerca de vinte empresas para a cidade, totalizando investimentos na ordem de R\$ 800 milhões e gerando mais de 2 mil novos empregos. Entre as iniciativas recentes estão a expansão da cervejaria do Grupo Petrópolis e o anúncio da instalação de uma unidade da Crown Embalagens.

Entre as ações para atrair ainda mais investimentos, a Prefeitura de Uberaba aderiu, em outubro deste ano, ao programa [Minas Livre para Crescer](#), do [Governo do Estado](#), que auxilia prefeituras a

adotarem uma legislação mais amigável para empreendedores de todos os portes, desburocratizando processos e incrementando a economia local.

“Temos a intenção de criar novos distritos e estamos implantando nossa Zona de Processamento de Exportação (ZPE). Serão 62 lotes de 5 mil metros quadrados. Toda essa infraestrutura para receber novas empresas deve estar pronta já no início de 2022”, conta Rui Ramos.

### **Identificando mais potenciais**

Localizada a 500 quilômetros de Uberaba, a cidade de Pirapora, no Norte de Minas, também procurou a agência mineira com o objetivo de atrair investimentos e gerar empregos. Cortada pelo rio São Francisco, a cidade tem como setores mais representativos as indústrias metalúrgica e têxtil, além do comércio.

“Estamos identificando outras potencialidades que temos, espaços disponíveis, nossas vocações e capacidade de qualificação. O Indi está nos mostrando o que fazer e como fazer. A conversa está sendo constante”, conta o secretário de Emprego e Desenvolvimento Econômico de Pirapora, Hélio Júnior.

Pirapora já possui uma unidade da multinacional Carmen Steffens e quer usar o nome de uma das maiores marcas de moda no mundo para atrair outras empresas do ramo e seus fornecedores. “É um setor importante para nós, porque possui uma empregabilidade muito grande. Sabemos que vamos ser questionados sobre a disponibilidade de mão de obra. Por isso, estamos investindo em qualificação e na formação de um banco de profissionais”, disse Júnior.

Ele diz, ainda, que a prefeitura pretende voltar a se destacar no segmento de produção de cerveja. “Queremos voltar a ter uma cervejaria. Há ainda muitos moradores que são ex-empregados da antiga fábrica que existia aqui. Seria fácil requalificá-los para trabalharem em uma nova unidade”, acrescenta.

### **Prepararo para crescer**

A estrutura do município é um elemento fundamental na decisão de qualquer gestor sobre onde consolidar um investimento. Para conseguir atrair empresas e gerar empregos, porém, a cidade precisa estar preparada para receber os aportes.

Segundo o diretor de Relações Institucionais e Comunicação da Indi, Carlos Romualdo, muitos gestores chegam com um entendimento parcial sobre como se dá esse processo. “Alguns querem que o Estado simplesmente coloque uma empresa no município dele, mas não é assim que funciona. O município precisa estar preparado para receber o investimento e se colocar como opção. Essa preparação passa pela infraestrutura da cidade, oferta de energia, de abastecimento de água, saneamento, rede de educação, rede de telecomunicações e uma legislação pró-negócios. Tudo isso é considerado pelo investidor na hora de definir os locais das instalações da empresa”, ressalta.

Para Carlos Romualdo, é nesse momento que a atuação da Indi se consolida, apresentando um trabalho de apoio aos municípios e possibilitando que eles ofereçam as melhores condições para os investidores. “Para nós, da agência, o município tem papel fundamental no processo de atração. São os gestores que conhecem as vocações e as potencialidades locais, quais empresas poderiam

estar ali e de quais áreas. A cidade precisa ser capaz de identificar as oportunidades e fazer essa atração. O papel da Indi é fortalecer essa relação”, conclui.